

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Agosto de 02

-----DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA DEZANOVE DE JULHO DO CORRENTE ANO. -----

----- A acta da reunião ordinária realizada no dia dezanove de Julho do corrente ano, depois de lida foi posta à votação e aprovada por maioria, com a abstenção do Vereador Emídio Fidalgo, por não ter estado presente na Reunião. -----

----- Falta Justificada – faltou o Vereador António Ramalheite por se encontrar de férias, tendo apresentado a justificação que a Câmara aceitou. -----

----- O Presidente da Câmara propôs que fossem incluídos para discussão os seguintes pontos: -----

----- 3. DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS -----

----- 3.1 DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS -----

----- 3.1.1 SECTOR DE ADMINISTRAÇÃO DIRECTA -----

----- 15. Casas pré-fabricadas (Santo Varão e Gatões) – mudança de local – relatório de análise. -----

----- 16. Conservação e reparação de arruamentos nas povoações (Arruamentos junto à Misericórdia e acesso à Ponte de Pereira)- Plano de trabalhos e cronograma financeiro. -----

----- 17. Conservação e reparação de arruamentos nas povoações (Freguesias de Pereira e Santo varão) – Pedido de prorrogação de prazo. -----

----- O Presidente da Câmara propôs ainda retirar da agenda o seguinte ponto: -----

----- 3 - DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS -----

----- 3.1 DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS -----

----- 3.1.1 SECTOR DE ADMINISTRAÇÃO DIRECTA -----

----- 6. Novo Mercado Municipal –Revisão de Preços. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar as propostas apresentadas pelo Presidente da Câmara. -----

----- INFORMAÇÕES -----

----- DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

----- **Primeira** - Informou que na ultima Reunião de Câmara, tinha sugerido aos Senhores Vereadores, que apresentassem nomes, ou figuras que, achassem que deveriam ser salvaguardados formalmente no Dia do Município, para serem galardoados com qualquer das insígnias, que compunham as ofertas que o Município normalmente atribuía, no dia da celebração de oito de Setembro. -----

----- Já tinha manifestado e reiterava que, pelo menos as Bandas Filarmónicas iriam ser salvaguardadas com o reconhecimento de mérito cultural. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Agosto de 02

----- INFORMAÇÕES -----

----- DO VEREADOR VICTOR CAMARNEIRO -----

----- **Primeira** – Informou que, relativamente à “Coup de la Jeunesse”, gostaria de realçar o empenhamento que o executivo municipal, designadamente a maioria que o governava, tinha acabado por ter em todo o processo, viabilizando-o. Gostaria também de deixar uma nota especial para a Comissão Executiva que, em circunstâncias muito difíceis conseguiu viabilizar aquilo que era já um projecto e uma ambição com quatro anos. -----

----- Gostaria ainda, de desejar à Selecção Portuguesa, e aos respectivos Técnicos, e a todos os participantes em geral, um excelente campeonato. Que se conseguissem os resultados múltiplos pelos quais lutavam, não só os resultados desportivos, mas também os de desenvolvimento. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Segunda** – Informou que, relativamente à Praia Fluvial de Pereira e ao areal de Formoselha, havia centenas de pessoas, a utilizar aquela praia e aquele areal. Tinha lá passado e não tinha visto nada a informar, quanto à qualidade das águas. Sabia que os últimos resultados tinham sido péssimos, e não sabia se as pessoas tinham consciência daquilo. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Terceira** – Informou que, na estrada por detrás do Castelo, a sinalização estava contraditória. Num lado, apareciam sinais de trânsito de sentido proibido, e quem vinha do lado do palácio da Justiça, muitas das vezes apanhava trânsito de frente, porque existiam placas que permitiam o acesso aos moradores. No desvio da E.N. cento e onze, existia também uma placa, a indicar trânsito nos dois sentidos, a duzentos e cinquenta metros. -----

----- Compreendia a situação, mas era importante que a placa indicativa de trânsito nos dois sentidos, fosse colocada junto à estrada que vai para o castelo, pois era uma questão de segurança. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Quarta** – Gostaria de colocar uma questão que, do ponto de vista político era um pouco mais complicada. Era uma questão em que os representantes do Partido Socialista, tinham sido confrontados. Prendia-se com o texto que o Senhor Vereador Pedro Machado, tinha feito, em resposta a uma carta que o ex-Vereador Engenheiro Lucas, também tinha feito. -- -----

----- Não poderiam deixar passar uma afirmação que constava naquele texto, e julgava não ter sido feita com a carga com que aparecia. Em determinada altura o Vereador Pedro Machado afirmava, em resposta ao Engenheiro Carlos Lucas Correia, qualquer coisa do

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Agosto de 02

género: " não ia adiantar mais porque havia circunstâncias obscuras da anterior gestão executiva, que, poderia argumentar...". Solicitava que, o Vereador Pedro Machado, se considerava haver circunstâncias obscuras, estas teriam que ser tornadas públicas ou teriam que ter consequências, custasse o que custasse, era aquela a sua opinião e a dos Vereadores do Partido Socialista, ali presentes.-----

----- Se não existiam, havia que retirar aquelas afirmações porque, ultrapassava-se o domínio do debate político, para entrar no domínio, de uma certa suspeição ao nível pessoal e moral. As pessoas depois alegavam o direito de defesa da honra, e o espírito com que aquele executivo tinha vindo a funcionar, era um espírito de grande tolerância. A maioria, ao longo destes sete meses, tinha demonstrado a capacidade de ultrapassar algumas circunstâncias que, provavelmente menos claras, vinham do passado, mas tinham que compreender que, do ponto de vista político, tinham a obrigação de solidariedade, até prova em contrário, com aqueles com os quais faziam equipa, e não era defender acusações que desconheciam, mas tentar actuar para que houvesse uma retoma de clareza.-----

----- A Câmara tomou conhecimento.-----

----- INFORMAÇÕES-----

----- DO VEREADOR EMÍDIO FIDALGO-----

----- **Primeira** - Informou que, gostaria de colocar uma questão, mas que não era necessário ser esclarecida naquela reunião, podendo obter os dados desejados numa próxima reunião.-----

----- Tinha sido abordado relativamente a uma situação que se tinha passado no Amieiro, relacionada com as festas. Tinha sido construído o jardim do Amieiro, tinham lá sido colocados postes de iluminação, no mandato anterior, mas não existiam cabos de ligação. Os postes existentes tiveram que ser desligados e tiveram que ser feitas novas condutas, já neste mandato.-----

----- O que pretendia saber era se, aquela obra tinha sido objecto de alguma candidatura, quem tinha sido o empreiteiro que a tinha realizado, qual a fiscalização que lá tinha actuado e o que é que se passava em concreto com aquela obra. Gostaria de obter aquelas informações por escrito, pois não estava disposto a ser confrontado com situações daquela natureza, para as quais não tinha capacidade de resposta.-----

----- Interveio o Vereador Abel Girão dizendo que, ou pela Câmara, ou pela Junta de Freguesia anteriores, tinham sido colocados candeeiros, mas não tinham sido ligados.-----

----- Por altura das Festas do Amieiro a actual Câmara pensou em fazer a ligação, e pediu uma fiscalização à EDP, a fim de verificarem se se encontrava tudo em condições.

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Agosto de 02

Pela EDP, foi-lhes informado que, nem a tubagem que lá estava instalada, tinha as dimensões previstas na Lei, nem os candeeiros instalados serviriam para serem ligados, uma vez que não tinham espaço para colocar equipamento de protecção dos juntores.-----

----- Como era uma obra de pequeno vulto, e tinha atingido um valor da competência do Senhor Presidente e por isso poderia ser adjudicada por ajuste directo, os candeeiros tinham sido retirados e substituídos por candeeiros, de acordo com as normas, e a EDP tinha condescendido em deixar passar os cabos na tubagem já existente, para evitar abrir novas valas, os cabos tinham sido aproveitados, os candeeiros instalados e ligados, estando a iluminação publica, de momento, a funcionar.-----

----- Retomou a palavra o Vereador Emídio Fidalgo dizendo estar de acordo com a explicação dada, querendo apenas acrescentar que aquela obra não tinha sido feita pela Junta de Freguesia, mas sim pela Câmara Municipal, e pelo que sabia existia um programa de candidatura. O que pretendia saber, no futuro, e não iria deixar passar, era quem tinham sido os responsáveis por aquela obra anteriormente. -----

----- Interveio o Vereador Abel Girão dizendo que, os Serviços iriam analisar a situação, a fim de poderem ser dadas as respostas pretendidas. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- INFORMAÇÕES -----

----- DO VEREADOR PEDRO MACHADO -----

----- **Primeira** - Informou que, em nome da Comissão Executiva do Centro Náutico de Remo, gostaria de agradecer os votos formulados pelo executivo da Câmara Municipal. No fundo, estavam todos envolvidos e era um esforço de todo o executivo. Gostaria de reforçar os votos para que estivessem todos presentes na cerimónia de abertura, a qual terá lugar hoje pelas dezassete horas, tendo o programa sido atempadamente distribuído. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Segunda** - Relativamente à questão colocada pelo líder do Partido Socialista, do texto que tinha escrito e que tinha sido publicado, sobre a resposta à carta do ex.- Vereador Engenheiro Carlos Lucas.-----

----- Gostaria apenas de deixar três notas: -----

----- Primeira - Aquele texto inseria - se num conjunto de crónicas no âmbito do discurso político, com cariz partidário, e por isso fazia parte das "regras do jogo". -----

----- Segunda - Alguns dos esclarecimentos que tinham sido proferidos naquele texto, diziam respeito a um conjunto de dados, que lhe pareciam que tinham sido postos em causa, pelo texto da pessoa que lhe tinha sido dirigido, e portanto, tinha-se sentido na obrigação de dar aqueles esclarecimentos.-----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Agosto de 02

----- Terceira – Não querendo abrir ali um debate político, gostaria de dizer que, em relação ao terminus daquele texto, no que tocava às questões invocadas, nomeadamente em relação à posição que o Partido Socialista tinha trazido à Câmara, as situações, que consideravam “menos claras”, tinham a ver com o que ele considerava procedimentos burocráticos, que lhe pareciam ter sido lesivos para o interesse do Município. -----

----- Gostaria que ficasse claro, que quando proferiu aquelas linhas tinham a ver com um conjunto de procedimentos ligados a ex-responsáveis do executivo anterior. -----

----- Interveio o Vereador Victor Camarneiro dizendo encarar aqueles textos na perspectiva, não do Vereador Pedro Machado, mas sim na perspectiva de um conhecido cidadão do Partido Social Democrata, naquele caso concreto, que tinha um espaço tal como o Partido Socialista e outros, de debate, em termos de um órgão de Comunicação Local. -----

----- Esperava que fosse perfeitamente entendido que, para os Vereadores do Partido Socialista, eleitos para este mandato, não tendo por eles sido ocupado qualquer cargo relevante, eram confrontados com aquelas situações. Deveria haver uma perspectiva de que, quando as coisas não eram claras, existindo suspeitas de que poderia ter havido algum problema, dever-se-ia ter coragem, para levar as coisas até à última consequência. Até prova em contrário, tinham o direito de solidariedade para todos os seus camaradas, até prova, que eles, no exercício das suas funções, não tenham cumprido todos os aspectos legais inerentes à sua actividade. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- 1.-DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL -----

----- 1.1. -DIVISÃO ADMINISTRATIVA -----

----- 1.1.1.- SECÇÃO DE APOIO AOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS E ARQUIVO -----

----- 1.1.2. - SECÇÃO DE RECURSOS HUMANOS -----

----- 1 - INFORMAÇÃO A QUE SE REFERE O ARTIGO 65º DA LEI Nº -
----- 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, COM A REDACÇÃO DADA PELA
----- LEI Nº 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO. -----

----- Foi presente uma informação com a relação das faltas e férias dos funcionários, nos termos da legislação acima citada, no período compreendido entre dezassete e trinta e um de Julho do corrente ano (documento anexo à presente acta sob o número um).-----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- 1.2 - DIVISÃO FINANCEIRA -----

----- 1.2.1 - SECÇÃO CONTABILIDADE, ECONOMATO, PATRIMÓNIO E TESOURARIA. ----

----- 1- INFORMAÇÃO A QUE SE REFERE O ART. 65º DA -----
----- LEI Nº 169/99 DE 18 DE SETEMBRO, COM A REDACÇÃO -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Agosto de 02

----- INTRODUIZIDAS PELO DECRETO-LEI Nº 5-A/2002, DE 11 DE
----- JANEIRO. -----

----- Foi presente uma relação das autorizações de despesas efectuadas entre o dia dezoito e trinta e um de Julho do corrente ano (documento anexo à presente acta sob o número dois), a dar cumprimento ao número um, dois e três do artigo sessenta e cinco da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com a redacção da Lei número cinco A barra de dois mil e dois, de onze Janeiro -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- 2 - RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA -----

----- Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria, relativo ao dia um de Agosto do corrente ano, acusando um saldo para o dia seguinte, em Operações Orçamentais de seiscentos e trinta e nove mil cento e vinte e cinco euros e trinta e dois cêntimos e em Operações de Tesouraria duzentos e cinquenta e três mil quatrocentos e setenta e sete euros e noventa e três cêntimos. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade concordar com o referido Resumo Diário, e respectivos valores apresentados. -----

----- 1.2.1 - SECÇÃO DE FINANÇAS LOCAIS -----

----- 1- INFORMAÇÃO A QUE SE REFERE O ART. 65º DA -----
----- LEI Nº 169/99 DE 18 DE SETEMBRO, COM A REDACÇÃO
DADA -----

----- PELA LEI Nº 5-A/2002, DE JANEIRO. -----

----- Foi presente uma informação dos Serviços com a relação das decisões proferidas, no período compreendido entre dezassete e trinta e um de Julho do corrente ano (documento anexo à presente acta sob o número três). -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- 2- DÉBITOS DE ÁGUA RESPEITANTES AOS MESES DE -----

-----MARÇO/ABRIL 2002-----

----- Foi presente uma informação dos Serviços, a fim de ser anulado o recibo em nome de Joaquim Queda Abrunheiro e proceder ao débito em nome de José dos Santos, que por lapso, aquando da inserção dos débitos, foi mencionado o numero de consumidor dois mil e trezentos (Joaquim Queda Abrunheiro), quando deveria ter sido o numero vinte e três mil, em nome de José dos Santos. -----

----- Assim torna-se necessário que a Câmara delibere no sentido de anular o recibo e proceder ao referido débito. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Agosto de 02

----- A Câmara tomou conhecimento e com base na informação dos Serviços, deliberou por unanimidade anular o referido recibo e proceder-se ao respectivo débito em nome de José dos Santos. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **3-ANULAÇÃO DE DÉBITO – CONHECIMENTO N.º 1463 DE 27** -----

----- **DE JUNHO DE 2002** -----

Foi presente uma informação dos Serviços, a fim de ser anulado o conhecimento numero mil quatrocentos e sessenta e três, em nome de José António Ferraz Monteiro, consumidor numero duzentos e quarenta da área zero cento e três, que por lapso foi debitado o recibo, ao efectuar o lançamento dos recibos não cobrados, da facturação de água referente aos meses de Março e Abril de dois mil e dois, quando já tinha sido cobrado. -----

----- Assim, torna-se necessário que a Câmara delibere, no sentido de anular o referido conhecimento numero mil quatrocentos e sessenta e três. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e com base na informação dos Serviços, deliberou por unanimidade anular o referido conhecimento. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **2- DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO** -----

----- **2.1-DIVISÃO DE OBRAS PARTICULARES** -----

----- **1- INFORMAÇÃO A QUE SE REFERE O ART. 65º DA** -----

----- **LEI Nº 169/99 DE 18 DE SETEMBRO, COM A REDACÇÃO** -----

----- **DADA PELA LEI Nº 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO.** -----

----- Foi presente uma informação a que se refere o artigo sessenta e cinco da Lei número cento e sessenta e nove de dezoito de Setembro, com a redacção dada pela Lei número cinco A de dois mil e dois, de onze de Janeiro, no tocante à relação de licenças de obras e outras petições, tratadas pelos Serviços, no período compreendido entre dezanove de Julho e um de Agosto do corrente ano (documento anexo à presente acta sob o número quatro). -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **2- RECTIFICAÇÃO DO PONTO 6 DA DIVISÃO DE OBRAS** -----

----- **PARTICULARES DA REUNIÃO DE 05 DE JULHO DE DOIS MIL E** -----

----- **DOIS – “PEDIDO DE LICENCIAMENTO PARA OPERAÇÃO DE** -----

----- **LOTEAMENTO, REQUERIDO POR LOUSÁVILA – SOCIEDADE DE** -----

----- **CONSTRUÇÕES, L.DA – PROC. N.º 1/2002** -----

----- Pelos Serviços da D.O.P. foi prestada informação de que a terminologia que está indicada na deliberação tomada sobre o assunto em epígrafe não está consentânea com a informação/parecer técnico que serviu de base à mesma. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Agosto de 02

----- Assim, foram os mesmos de entendimento, que o referido ponto deveria ser corrigido de modo onde se lê "deliberou por unanimidade emitir parecer desfavorável", devia passar a ler-se "deliberou por unanimidade indeferir o pedido".-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade rectificar o ponto seis da Divisão de Obras Particulares, da Reunião de cinco de Julho de dois mil e dois, de acordo com o atrás exposto.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **O presente ponto foi introduzido na Ordem do Dia.** -----

----- **3- PEDIDO DE ALTERAÇÃO AO ALVARÁ NUMERO 04/88,** -----

----- **REQUERIDO POR JOSÉ DUARTE – PROCESSO NUMERO**-----

----- **09/2001** -----

----- Foi presente o pedido de operação de loteamento designado em epígrafe. -----

----- Da análise efectuada ao pedido, os Serviços verificaram e concluíram que: poder-se-á aprovar a operação de loteamento e obras de urbanização (parecer técnico numero duzentos e quarenta e um, de dois de Agosto de dois mil e dois). -----

----- Neste contexto os Serviços propõem: -----

----- a) Que em sede de Reunião de Câmara seja aprovada a operação de loteamento e obras de urbanização, com as condicionantes apontadas no parecer técnico já referido;

----- b) Notificar o requerente, nos termos legais, da decisão final desta Câmara. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a operação de loteamento e obras de urbanização, com as condicionantes apontadas no parecer técnico referido. -----

----- Mais deliberou notificar o requerente, nos termos legais, da decisão final da Câmara.

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **3.DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS** -----

----- **3.1. – DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS** -----

----- **3.1.1. – SECTOR DE ADMINISTRAÇÃO DIRECTA.** -----

----- **1- PARQUE DE MÁQUINAS – CONSTRUÇÃO (1.ª FASE)** -----

----- **ANÁLISE DAS PROPOSTAS**-----

----- Na sequência da deliberação tomada em reunião de Câmara de dezanove de Julho do corrente ano, foi presente o relatório de análise das propostas apresentadas ao concurso em epígrafe, elaborado pela respectiva Comissão de Análise, que ficou como documento anexo à presente acta sob o número cinco. -----

----- A empresa com a proposta mais baixa, e que deverá ser adjudicada a obra, será ao empreiteiro C.M.P.R., Construções de Obras Públicas, o prazo de execução é de trinta dias.--

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Agosto de 02

----- Poder-se-á dar seguimento à audiência prévia, ou se houver interesse, devido à urgência na prestação do serviço, dispensar a audiência, se a Câmara assim o entender. ----

----- Interveio o Presidente da Câmara dizendo que, na sua opinião, não deveriam dispensar a audiência prévia.-----

----- Mais disse que, se começava a aperceber após sete meses de gestão, que mais uma vez, iriam adjudicar uma obra a um empreiteiro, que ultimamente tem manifestado alguma indisponibilidade para complementar as obras em curso. Chamava a atenção dos Serviços para terem atenção, e começarem a diversificar a procura de empreiteiros, para determinados projectos. Pedia ainda, aos serviços, que entregassem, até ao final do mês, um relatório de todas as obras que estavam a ser desenvolvidas por aquele e outros empreiteiros, e qual o ponto da situação das mesmas: atrasos, prorrogação de prazos concedidos, etc. -----

----- Interveio o Vereador Abel Girão dizendo que, aquele assunto já tinha sido analisado por ele e pelo Senhor Engenheiro Miranda, e tinham colocado a hipótese de durante alguns meses, deixarem de convidar aquele empreiteiro porque aquele tem ganho quase todas as obras, independentemente de se convidarem outras empresas. -----

----- Interveio o Vereador Victor Camarneiro dizendo concordar inteiramente com as posições do Senhor Presidente e do Senhor Vereador Abel Girão. Já tinha vindo a referir que interessava diversificar, e fazer um "ranking" das empresas que cumpriam. Não tinham qualquer problema em aceitar, que todas as empresas que cumprissem as "regras do jogo" , fossem bem tratadas no município. Achava ridículo que aquela empresa, sendo uma das que não cumprem, se continue a adjudicar obras.-----

----- Interveio o Vereador Emídio Fidalgo dizendo concordar com aquelas posições, pelo que se deveria, de algum modo, disciplinar aquelas situações, e abrir possibilidades a outras empresas de trabalhar para o Município. -----

----- A Câmara após estes considerandos tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte: -----

----- Um – Manifestar a intenção de adjudicar a empreitada da obra em epígrafe à firma C.M.P.R., L.da. pelo montante de quarenta e nove mil duzentos e setenta e nove euros e cinquenta cêntimos acrescido do IVA à taxa legal. -----

----- Dois – Fazer a audiência escrita nos termos do artigo cento e um do decreto-lei numero cinquenta e nove barra noventa e nove de dois de Março. -----

----- Três – Aprovar esta deliberação em minuta para efeitos imediatos.-----

-----**2- CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE ESTRADAS E CAMINHOS--**
 ----- **MUNICIPAIS (FREGUESIA DE ARAZEDE) – ANÁLISE DAS** -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Agosto de 02

----- PROPOSTAS -----

----- Na sequência da deliberação tomada em reunião de Câmara de dezanove de Julho do corrente ano, foi presente o relatório de análise das propostas apresentadas ao concurso em epígrafe, elaborado pela respectiva Comissão de Análise, que ficou como documento anexo à presente acta sob o número seis. -----

----- Poder-se-á dar seguimento à audiência prévia, ou se houver interesse, devido à urgência na prestação do serviço, dispensar a audiência, se a Câmara assim o entender. ----

----- Interveio o Presidente da Câmara dizendo que, neste caso ,propunha a dispensa da audiência prévia, uma vez que se tratava de um bem para o cidadão, e era muito mais urgente do que a obra do ponto anterior. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte: -----

----- Um – Adjudicar a empreitada da obra em epígrafe à firma A.M. Cacho & Brás, L.da. pelo montante de cento e seis mil quatrocentos e quarenta e um euros e vinte e um cêntimos acrescido do IVA à taxa legal. -----

----- Dois – Dispensar a audiência escrita nos termos da alínea a) do número um do artigo cento e três do Código de Procedimento Administrativo. -----

----- Três – Aprovar esta deliberação em minuta para efeitos imediatos. -----

-----3- C.M ENTRE CASAI S VELHOS E ENTRE VALAS – ACTA DE -- ----- ABERTURA DAS PROPOSTAS -----

----- Na sequência do acto público do concurso da empreitada em epígrafe, foi presente a respectiva acta, bem como o relatório elaborado nos termos do número cinco do artigo noventa e oito do Decreto-Lei número cinquenta e nove barra noventa e nove, de dois de Março, que ficaram como documentos anexos à presente acta sob o número sete. -----

----- Concorreram cinco empreiteiros: C.M.P.R., Construções Cunha dos Anjos, Ramos Catarino, Redevias e A.M. Cacho e Brás. -----

----- Interveio o Vereador Victor Camarneiro dizendo não perceber, como é que tinham colocado no mesmo concurso, empresas que não tinham qualquer interesse naquele tipo de obras, como era o caso da empresas “Ramos Catarino”, pois eram empresas com grande dimensão de obras. -----

----- Parecia-lhe que, haviam empresas que eram convidadas, apenas porque se sabia que não iriam apresentar propostas. -----

----- Interveio o Vereador Abel Girão respondendo que, a empresa Ramos Catarino, tinha apresentado um pedido para ser consultada, e era isso que tinham vindo a fazer. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade que o processo baixe à Comissão de Análise para o devido seguimento. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Agosto de 02

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **4- CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE ARRUAMENTOS NAS---**
POVOAÇÕES (CONSTRUÇÃO DE MURO NA RUA DA -----
MADALENA – MONTEMOR-O-VELHO) – ACTA DE ABERTURA
DAS PROPOSTAS -----

----- Na sequência do acto público do concurso da empreitada em epígrafe, foi presente a respectiva acta, bem como o relatório elaborado nos termos do número cinco do artigo noventa e oito do decreto-lei número cinquenta e nove barra noventa e nove, de dois de Março, que ficaram como documentos anexos à presente acta sob o número oito. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade que o processo baixe à Comissão de Análise para o devido seguimento. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **5- CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE ARRUAMENTOS NAS---**
POVOAÇÕES (ARRUAMENTOS NA FREGUESIA DE -----
TENTUGAL) – REVISÃO DE PREÇOS -----

----- Foi presente a revisão de preços, relativa à obra em epígrafe, acompanhada de uma informação dos Serviços, que ficou como documento anexo à presente acta sob o número nove.

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a revisão de preços da empreitada, no total de cento e vinte euros e cinquenta e cinco cêntimos acrescido de IVA à taxa legal. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **6- NOVO MERCADO MUNICIPAL – REVISÃO DE PREÇOS-----**

----- A Câmara deliberou por unanimidade que este ponto seja presente numa próxima Reunião. -----

----- **7- PEDIDO DE INDEMNIZAÇÃO POR ACIDENTE OCORRIDO -**
NA SUA VIATURA A PEDIDO DE MIGUEL PIGNATELLI DE ---
ATAÍDE QUEIRÓS -----

----- Foi presente uma reclamação apresentada por Miguel Jorge Pignatelli de A. Queiroz, sobre o acidente em epígrafe, acompanhada de uma informação dos Serviços, na qual o Vereador Abel Girão prestou um parecer (documentos anexos à presente acta sob o número dez). -----

----- Interveio o Vereador Abel Girão dizendo que, a certidão da GNR, dizia que o acidente tinha ocorrido no Concelho de Cantanhede. Depois verificou-se que tinha sido nos limites do Concelho. Quando propôs que se pagasse cinquenta por cento, foi porque o ICERR tinha declinado qualquer responsabilidade, e o acidente tinha ocorrido na transição entre a

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Agosto de 02

trezentos e trinta e cinco nova e a ex-trezentos e trinta e cinco. O sinal de estreitamento de via deveria estar na trezentos e trinta e cinco, que era da responsabilidade do ICERR. -----

----- A Câmara face aos esclarecimentos prestados tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte:-----

----- Um - Suportar apenas cinquenta por cento, dos prejuízos apresentados devendo o ICERR suportar a parte restante, dado tratar-se de uma zona de transição entre a EN trezentos e trinta e cinco (Km quarenta + novecentos/E) – Ligação à A catorze (IP três) - Variante de Arazeze.-----

----- Dois - Oficiar ao ICERR, para esta entidade providenciar a colocação de sinalização na sua área de jurisdição, e para que esta se pronuncie sobre o pagamento dos prejuízos causados (cinquenta por cento) na viatura do Senhor Miguel Jorge Pignatelli de A Queiroz.

----- Três – Que o processo seja de novo presente em Reunião de Câmara, após o parecer do ICERR. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

-----8- PEDIDO DE INDEMNIZAÇÃO POR ACIDENTE OCORRIDO--

----- NA SUA VIATURA A PEDIDO DE ADELINO OLIVEIRA SILVA-

----- TINOCO -----

----- Foi presente uma informação dos Serviços sobre o assunto em epígrafe, que ficou como documento anexo à presente acta sob o número onze -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, indemnizar o munícipe Adelino Oliveira Silva Tinoco, pelos estragos causados na sua viatura no valor de oitenta e sete euros e noventa e nove cêntimos com IVA já incluído. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

-----9- TRABALHOS REALIZADOS SEM CONTRATO PELA FIRMA --

-----C.M.P.R. – CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, L.DA – -----

----- CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE ESTRADAS E CAMINHOS -

----- MUNICIPAIS: (FREGUESIA DE ARAZEDE) -----

----- Foi presente uma informação dos Serviços, referindo que, após medição dos trabalhos, verificou a existência de trabalhos não contratados, no montante de sessenta e um mil quinhentos e vinte e seis euros e oitenta cêntimos e que são agora reclamados pelo empreiteiro, conforme documentos anexos à presente acta sob o número doze. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte:-----

----- Um – reconhecer as quantidades de trabalhos apresentadas pelo empreiteiro e confirmadas pelos serviços. -----

----- Dois – Não proceder à liquidação da dívida porquanto não existe qualquer suporte legal – contrato – para a mesma. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Agosto de 02

----- **10- TRABALHOS REALIZADOS SEM CONTRATO PELA FIRMA**
 ----- **C.M.P.R. – CONSTRUÇÕES E OBRAS PUBLICAS, L.DA – -----**
 ----- **CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE ESTRADAS E CAMINHOS-**
 ----- **MUNICIPAIS: (FREGUESIAS DE EREIRA E MONTEMOR-O- --**
 ----- **VELHO) -----**

----- Foi presente uma informação dos Serviços, referindo que, após medição dos trabalhos, verificou a existência de trabalhos não contratados, no montante de sessenta e oito mil setecentos e setenta e um euros e setenta e cinco cêntimos e que são agora reclamados pelo empreiteiro, conforme documentos anexos à presente acta sob o número treze. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte:-----

----- Um – reconhecer as quantidades de trabalhos apresentadas pelo empreiteiro e confirmadas pelos serviços. -----

----- Dois – Não proceder à liquidação da dívida porquanto não existe qualquer suporte legal – contrato – para a mesma. -----

----- **11- TRABALHOS REALIZADOS SEM CONTRATOS PELA FIRMA -----**

----- **AM CACHO & BRÁS, L.DA – CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE -----**

----- **ESTRADAS E CAMINHOS MUNICIPAIS: (FREGUESIAS DO --**
 ----- **CONCELHO) -----**

----- Foi presente uma informação dos Serviços, referindo que, após medição dos trabalhos, verificou a existência de trabalhos não contratados, no montante de cento e dois mil novecentos e setenta euros e vinte e um cêntimos e que são agora reclamados pelo empreiteiro, conforme documentos anexos à presente acta sob o número catorze. -----

----- Interveio o Vereador Victor Camarneiro dizendo que, tanto nestes como nos pontos anteriores, aqueles casos deveriam ser averiguados até às ultimas consequências. Deveriam apurar quem tinha mandado fazer aquelas obras. Se não tinha sido ninguém, não deveriam ser pagas, caso contrário, deveriam haver provas e responsabilização. -----

----- Interveio o Vereador Emídio Fidalgo dizendo que, as obras eram feitas, não sabendo por ordem de quem, porém os Serviços Técnicos confirmavam as quantidades, não sabendo como. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e face aos considerandos deliberou por unanimidade o seguinte:-----

----- Um – reconhecer as quantidades de trabalhos apresentadas pelo empreiteiro e confirmadas pelos serviços. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Agosto de 02

----- Dois – Não proceder à liquidação da dívida porquanto não existe qualquer suporte legal – contrato – para a mesma. -----

----- **12- CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE ARRUAMENTOS NAS --**
POVOAÇÕES: EX- 347 – TROÇO ENTRE A PONTE DAS -----
LAVANDEIRAS E A VILA DE MONTEMOR-O-VELHO - -----
INTEMPÉRIES – ALTERAÇÃO AO PROJECTO -----

----- Foi presente uma informação dos Serviços sobre o assunto em epígrafe, que ficou como documento anexo à presente acta sob o número quinze -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte: -----

----- Um – Aprovar as alterações ao projecto, composto pelos elementos referidos na informação, bem como os valores resultantes do mesmo. -----

----- Dois – Autorizar os trabalhos a mais no montante de três mil setecentos e trinta e quatro euros e cinquenta cêntimos. -----

----- Três – Que seja celebrado contrato adicional nos moldes do inicial para o montante dos trabalhos a mais referido em dois. -----

----- Quatro – Aprovar esta deliberação em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **13- CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE ARRUAMENTOS NAS --**
POVOAÇÕES: ARRUAMENTOS JUNTO À MISERICÓRDIA E --
ACESSO À PONTE DE PEREIRA – INFRA-ESTRUTURAS -----
ELÉCTRICAS – PRORROGAÇÃO DE PRAZO-----

----- Foi presente um pedido de prorrogação de prazo, pelo adjudicatário da obra em epígrafe, acompanhado de uma informação dos Serviços, que ficou como documento anexo à presente acta sob o número dezasseis. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte: -----

----- Um – Conceder a título gracioso a prorrogação de prazo de execução da obra em causa, com início a vinte e dois de Julho de dois mil e dois e término a vinte de Agosto do corrente ano. -----

----- Dois – Aprovar esta deliberação em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **14- PROCEDIMENTO POR CONSULTA PRÉVIA PARA A -----**
“EXECUÇÃO DE COBERTURA AEROFOTOGRAFICA, PARA A --
ELABORAÇÃO DA CARTOGRAFIA NUMÉRICA E ORTOFOTOS-
DO CONCELHO DE MONTEMOR-O-VELHO”-----

----- No seguimento do solicitado superiormente, foram presentes os elementos em epígrafe, devidamente preenchidos e ordenados para que a Câmara se pronunciasse quanto à sua aprovação e posterior abertura de concurso. -----

----- Acompanhava os referidos elemento, uma informação dos Serviços, que ficou como documento anexo à presente acta sob o número dezassete. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Agosto de 02

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte:-----

----- Um – Aprovar os elementos em epígrafe e lançar de imediato a obra a concurso, através de concurso por consulta prévia, nos termos do artigo oitenta e um do Decreto-Lei numero cento e noventa e sete barra noventa e nove, de oito de Junho. -----

----- Dois – Que se convidem os fornecedores sugeridos pelos Serviços. -----

----- Três – Nomear o Júri do concurso, nos termos do numero um do artigo noventa do Decreto-Lei numero cento e noventa e sete barra noventa e nove, de oito de Junho: -----

----- “Júri do Concurso” -----

----- Luís Manuel Barbosa Marques Leal – Presidente -----

----- Carlos Alberto Abrantes Borges - Engenheiro Técnico Civil -----

----- Representante da UNAVE – Dr.ª Sandra F. Afonso -----

----- “Suplentes” -----

----- Francisco Nolasco – Arquitecto -----

----- Nuno Morais – Arquitecto -----

----- Quatro – Aprovar esta deliberação em minuta para efeitos imediatos.-----

----- **O presente ponto foi introduzido na Ordem do Dia.**-----

----- **15- CASAS PRÉ-FABRICADAS (SANTO VARÃO E GATÕES) --**

----- **MUDANÇA DE LOCAL – RELATÓRIO DE ANÁLISE**-----

----- Na sequência da deliberação tomada em reunião de Câmara de dezanove de Julho do corrente ano, foi presente o relatório de análise da única proposta apresentada ao concurso em epígrafe, elaborado pela respectiva Comissão de Análise, que ficou como documento anexo à presente acta sob o número dezoito. -----

----- Interveio o Presidente da Câmara dizendo que tinha referido na ultima reunião, que as casas eram para ir para Tentúgal e para o Parque de Máquinas. Entretanto tinha surgido um pedido, para o qual deverá ser dada sequência positiva, que era a instalação de uma delas, junto à Escola EBI de Montemor, ficando as outras, uma em Tentúgal e outra no Parque de Máquinas da Câmara. -----

----- Interveio o Vereador Victor Camarneiro dizendo que pretendia relembrar que aquelas casas tinham sido destinadas pela Protecção Civil, às famílias ciganas que estavam a jusante da Ponte da Alagoa. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte:-----

----- Um – Adjudicar a empreitada da obra em epígrafe à firma Viegas & Viegas, L.da. pelo montante de vinte e nove mil novecentos e vinte euros acrescido do IVA à taxa legal. -----

----- Dois – Dispensar a audiência escrita nos termos da alínea a) do numero um do artigo cento e três do Código de Procedimento Administrativo.-----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Agosto de 02

----- Três – Aprovar esta deliberação em minuta para efeitos imediatos. -----

----- O presente ponto foi introduzido na Ordem do Dia. -----

----- **16- CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE ARRUAMENTOS NAS --**
 ----- **POVOAÇÕES: ARRUAMENTOS JUNTO À MISERICÓRDIA E --**
 ----- **ACESSO À PONTE DE PEREIRA – PLANO DE TRABALHOS E ---**
 ----- **CRONOGRAMA FINANCEIRO -----**

----- Foi presente o Programa de Trabalhos e Cronograma Financeiro em epígrafe, acompanhado de uma informação dos Serviços, que ficou como documento anexo à presente acta sob o número dezanove. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar o Plano de Trabalhos e Cronograma Financeiro. -----

----- O presente ponto foi introduzido na Ordem do Dia. -----

----- **17- CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE ARRUAMENTOS NAS --**
 ----- **POVOAÇÕES: FREGUESIAS DE PEREIRA E SANTO VARÃO --**
 ----- **PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO -----**

----- Foi presente um pedido de prorrogação de prazo, pelo adjudicatário da obra em epígrafe, acompanhado de uma informação dos Serviços que ficou como documento anexo à presente acta sob o número vinte. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte: -----

----- Um – Conceder a título gracioso a prorrogação de prazo de execução da obra em causa, com início a dezassete de Junho de dois mil e dois e terminus a quinze de Outubro do corrente ano. -----

----- Dois – Aprovar esta deliberação em minuta para efeitos imediatos.

----- **3.1.2. – SECTOR DE VIATURAS E EQUIPAMENTO. -----**

----- **3.1.3. – SECTOR DE ABASTECIMENTO PÚBLICO E FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA. -----**

----- **3.1.4– SECTOR DE SANEAMENTO BÁSICO. -----**

----- **1 – EXPLORAÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE -----**
 ----- **ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DE -----**
 ----- **PEREIRA DO CAMPO, TENTUGAL E CARAPINHEIRA/MEÃS – ----**
 ----- **RELATÓRIO DE ANÁLISE -----**

----- Na sequência da deliberação tomada em reunião de Câmara de dezanove de Julho do corrente ano, foi presente o relatório de análise das propostas apresentadas ao concurso em epígrafe, elaborado pela respectiva Comissão de Análise, que ficou como documento anexo à presente acta sob o número vinte e um. -----

----- Interveio o Vereador Victor Camarneiro dizendo que, quando se têm ETARES era preciso que estivessem a funcionar. Era preciso que a fiscalização funcionasse naqueles casos. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Agosto de 02

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte:-----

----- Um – Ser sua intenção adjudicar a prestação de serviços em epígrafe à firma Luságua – Gestão de Águas, S.A pelo montante de trinta e cinco mil euros acrescido do IVA à taxa legal, pelo prazo de execução de um ano, renovável até cinco anos, sendo este valor revisível anualmente conforme estabelece o ponto catorze do Caderno de Encargos. -----

----- Dois – Que seja feita audiência escrita aos restantes concorrentes nos termos do artigo cento e oito do Decreto - Lei numero cento e noventa e sete barra noventa e nove, de oito de Junho. -----

----- Três – Aprovar esta deliberação em minuta para efeitos imediatos.-----

----- 2- PROLONGAMENTO E LIGAÇÕES DA REDE DE ESGOTOS: ---

-----REDE DE DRENAGEM DA ZONA DESPORTIVA E DO MERCADO --

-----GROSSISTA DA CARAPINHEIRA – RELATÓRIO DE ANÁLISE ----

----- Na sequência da deliberação tomada em reunião de Câmara de dezanove de Julho do corrente ano, foi presente o relatório de análise das propostas apresentadas ao concurso em epígrafe, elaborado pela respectiva Comissão de Análise, que ficou como documento anexo à presente acta sob o número vinte e dois.-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte:-----

----- Um – Adjudicar a empreitada da obra em epígrafe à firma José Marques Grácio, S.A. pelo montante de trinta e três mil trezentos e quatro euros e oitenta e quatro centimos acrescido do IVA à taxa legal. -----

----- Dois – Dispensar a audiência escrita nos termos da alínea a) do número um do artigo cento e três do Código de Procedimento Administrativo.-----

----- Três – Aprovar esta deliberação em minuta para efeitos imediatos.-----

-----3--CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE PEQUENOS-----

----- PROLONGAMENTOS DA REDE DE ÁGUAS EM DIVERSAS -----

----- FREGUESIAS (ACÇÃO 2) – ACTA DE ABERTURA DAS -----

----- PROPOSTAS-----

----- Na sequência do acto público do concurso da empreitada em epígrafe, foi presente a respectiva acta, bem como o relatório elaborado nos termos do número cinco do artigo noventa e oito do Decreto-Lei número cinquenta e nove barra noventa e nove, de dois de Março, que ficaram como documentos anexos à presente acta sob o número vinte e três.---

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade que o processo baixe à Comissão de Análise para o devido seguimento.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

-----4--REDE DE ESGOTOS DE SANTO VARÃO E FORMOSSELHA – FASE

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Agosto de 02

----- A (REDES) – PARTE – ALTERAÇÃO AO PROJECTO -----

----- Foi presente uma alteração ao projecto da obra em epígrafe, resultante da execução de colector D e da construção da estação elevatória EED e respectiva condução de elevação para além de outros trabalhos resultantes de ajustamentos de ordem técnica, que ascendem a cento e um mil quatrocentos e vinte e oito euros e oitenta cêntimos acrescido de IVA à taxa legal. -----

----- Acompanhava este projecto de alterações uma informação do Chefe de Divisão de Saneamento Básico, onde informa que para além dos novos preços a acordar (que se encontram em condições de serem aceites) no montante de sessenta e sete mil duzentos e trinta e quatro euros e vinte e três cêntimos, também apresentava trabalhos a mais com preços da proposta inicial no montante de trinta e quatro mil cento e noventa e quatro euros e vinte e cinco cêntimos, resultantes da alteração já acima referida.-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte:-----

----- Um - Dispensar o estudo ao abrigo do numero três do artigo quarenta e cinco do Decreto – Lei cinquenta e nove barra noventa e nove de dois de Março.-----

----- Dois – Aprovar o projecto de alterações bem como os preços resultantes do mesmo.---

----- Três – Que seja celebrado contrato adicional nos moldes do inicial para um prazo de execução de setenta e quatro dias. -----

----- Quatro – Aprovar esta deliberação em minuta para efeitos imediatos.-----

----- 5– REDE DE ESGOTOS DE SANTO VARÃO E FORMOSSELHA – -----

----- FASE A (REDES) – PARTE – PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE---

----- Foi presente o Plano de Segurança e Saúde nos termos do decreto-lei numero cento e cinquenta e cinco barra noventa e cinco de um de Julho relativo à obra em epígrafe.-----

----- Interveio o Vereador Victor Camarneiro dizendo que, era uma oportunidade para a Câmara pensar em ter não só formação, mas também poder, no futuro incluir no seu quadro alguém da área da higiene e da saúde. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte:-----

----- Um – Aprovar o Plano em epígrafe. -----

----- Dois – Nomear para coordenar em matéria de segurança e saúde durante a execução da obra o Chefe de Divisão – Engenheiro Carlos Borges. -----

----- 6–ABASTECIMENTO DE ÁGUA A TENTÚGAL – REMODELAÇÃO ---

----- DA REDE/SISTEMA – CONSTRUÇÃO DE RESERVATÓRIO – -----

----- PRORROGAÇÃO DE PRAZO-----

----- Foi presente um pedido de prorrogação de prazo, pelo adjudicatário da obra em epígrafe, acompanhado de uma informação dos Serviços que ficou como documento anexo à presente acta sob o número vinte e quatro. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Agosto de 02

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte:-----

----- Um – Conceder a título gracioso a prorrogação de prazo de execução da obra em causa, com início a quinze de Dezembro de dois mil e um e terminus a dezanove de Agosto do corrente ano. -----

----- Dois – Aprovar esta deliberação em minuta para efeitos imediatos.

-----4. DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL -----

-----4.1. DIVISÃO DE CULTURA E TURISMO -----

-----4.2. DIVISÃO DE DESPORTO -----

-----4.3. DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE -----

-----INTERVENÇÃO AO PÚBLICO -----

----- Foi aberto o período de intervenção ao público, nos termos do número cinco do artigo oitenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, com a redacção da Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro.-----

----- Verificou-se a inexistência de público. -----

-----ENCERRAMENTO -----

----- Terminada a Ordem de Trabalhos, pelas doze e trinta, foi pelo Presidente da Câmara, encerrada a reunião da qual para constar se elaborou a presente acta, sob a responsabilidade da Técnica Superior de 1.ª Classe, que vai ser assinada nos termos da Lei na reunião seguinte. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Luis Manuel Barbosa Marques Leal, Dr.

A Técnica Superior de Primeira Classe,

Maria Albertina Maranhã Camarneiro